

O OBUZ

ORGAM PYROTECHNICO, FUNAMBULESCO, DESO-
PILANTE, EQUESTRE E CARNAVALESCO
REDACÇÃO—Meio da Rua Redactor-chefe—DR. ZÉ PEREIRA
ASSIGNATURA, NÃO TEM

ANNO III

THERESINA, hoje

NUMERO Quatro

2.º CLICHÉ



«Alau!...
Oh! seu
Alau!!!»
Em vista
do grande
sucesso
que teve o
primeiro
cliché do
«Obuz»,
resolve-
mos publi-
car o 2.º; accrescido de muita
coisa boa.

— Já sei: 2.ª edição au-
gmentada, revista e muito me-
lhorada.

— Isto mesmo... Preço do
costume...

Informes retardados

UNIÃO — Diga Anfriso
que estrada construída daqui
para Theresina, pode ser tra-
fegada desde já por aeroplano-
s. — *Advillo.*

CAMPO-MAIOR — (atra-
sado) — Muito penalizado
não ter podido comparecer ao
banquete offerecido senhor
Bispo, peço desculpar-me pe-
rante commissão. — *Moura.*

PARNAHYBA — (reser-
vado) — Fineza informar si
Assis e Brandão comparecem
aos bailes carnavalescos. —
Mathias.

Ecos do Carnaval

Conforme foi divulgado pela
Imprensa da terra,
realizou-se, a *matinée* do «Petit Club».
A' festa da petizada
compareceram, en-
tre outros, os peti-
zes: — F. Medeiros,
Joaquim Gomes, Da-
niel, Edmundo Ge-
nuino, Alberto Pi-
res, Cromwell Carvalho e ou-
tros membros da directoria da
mesma associação infantil.

Vimos no «Club dos Diarios»,
em sua primeira festa as seguin-
tes phantasias:

— Lulú Ribeiro — Samsão, com
cabellos de papel de seda.

— Arthur Freire — Tio Sam ás
avessas. (Accumulando vintens).

— Mario Baptista — Chinez de
carregação.

— Jarbas Martins — Seringa de
Luër.

Christino Castello Branco —
My baby.

— Ernesto Baptista — Zezinho
Leone.

— Miguel Rosa — Exilado de
Doorn.

— Mathias Olimpio — Sol Nas-
cente.

— Luiz Ferraz — Barão de
Rottischild.

— L. B. Garcia — Garofalo.

Josè Autran — Josè Maria Whitaker.

— Ney Ferraz — Fidalgo do
tempo d. João VI.

— Cromwell Carvalho — Zela-
dor do S. C. J.

Acto de contrição

Commungarão quarta-feira de
cinzas, para absolvição dos seus
peccadilhos carnavalescos, diver-
sos endiabrados foliões.

Por um furo de reportagem
sabemos que Monsenhor Pedro
Mendes, director espirital dos
mesmos, lhes imporá as seguin-
tes penitencias:

MUNDINHO FERRAZ: — Fa-
zer o computo, rigorosamente
exacto, dos dias de noivado do
Loya e remetter com urgencia ao
Tunico Vieira, para registro no
cartorio.

PEDRO GUIMARÃES: — Fazer
uso exclusivo de agua mineral
com limão, até funcionar a ma-
china de gelo do Joaquim Nelson

FLORE FREIRE: — Usar Pilo-
genio, de manhã, meio dia e de
noite.

DOTA OLIVEIRA: — Não falar
com pessoa alguma durante a
quaresma.

JOSÉ MARTINS: — Votar no
Humberto de Campos para de-
putado federal.

VIEIRA DA CUNHA: — Viajar
de automovel pela estrada car-
roçavel do dr. Anfriso.

ARTHUR COELHO: — Fanta-
ziar-se de velhinho, no Carna-
val de 1925.

JOSÉ HYGINO: — Fazer expo-
sição de um Duroc-jersey, siquer,
producto da criação de sua gran-
ja «Pura Perda», de modo que
todo mundo veja.

FRANCISCO FREIRE: — Via-
jar a pé de Therezina a Caxias.

PEDRO SILVA: — Cantar a
«Mimosa» todas as vezes que
bater sinos em Theresina.

CELÉ FILHO: — Recitar a «La-
grima» todas as vezes que tocar
chamada de musica no quartel
de policia. (Continúa na 4.ª pag.)



A literatura genuinamente piauihyense, cantando o heroísmo da raça bovina, parecia ter ficado reduzida ao «Touro Fusco», que assignalou um periodo na historia das letras estaduaes, e então provinciaes. Felizmente tal não succede. Campo Maior, a bella Suissa do nordeste, desencavou o genero e está cantando, em versos admiraveis de cadencia e de lirismo, o «Garrote Mijão». Já duas ou tres investidas tem o poetastro da risonha cidade usado e abusado da paciencia dos leitores de certa imprensa, procurando enquadrar em versos o prosaismo de um pobre garrote da especie citada. Convém o vate campo maiorense pedir *brevet* de invenção; do contrario, os rivaes apparecem na certa e a sua gloria ficará empanada pelos imitadores e invejosos. Plagiadores é que não faltam, por toda a parte e em todos os tempos.

Ao dr. M. R., como recordação de «um tempo que passou e não volta mais...»

Biguira, minha Biguira,
Minha fulô de aracaá,
Por ti meu peito se inspira,
Nas farras do carnavaá...

O jogo do bicho alastra-se em Therezina. Não somente invade os lares. Até nas ruas, é facil notar o vicio. Os *chauffers* preferidos são: o Canario, o Carneiro, o Carrapato. Chamamos a attenção da policia para o escandalo. Onde estamos?



Zémartins

Escritorio ilustre de representação ferrea de *ferros de engommar*. Leva e traz, deste para o Estado do Maranhão, amostras e encomendas. Informações com o mesmo.

Affonso Moura

Disposto a tomar parte no carnaval deste anno, muito embora o motivo allegado para vir a Theresina, seja o commercial, aqui está o cel. Affonso Moura, estimado folião que em Amarante goza de grande prestigio.

Conversando com um dos nossos reporters sobre o adiantamento de sua terra natal, disse-nos o incorrigivel filiado de Momo que Amarante marcha a passos largos para a prosperidade

E' possivel, declarou-nos, «que nesses tresentos annos Amarante tenha luz electrica e que o automovel ahi seja conhecido antes do apparecimento do «Volatas».

Ao digno e estimado viajante bons tangos e «fox-trot».



Sabemos que um *juven* escrivão apparecerá, hoje, no jardim, phantasiado de caçador de... casamentos vantajosos.

Diz elle, muito contente,
Numa vóz de mizidzente:
—«Menina sem arame
Vá rodando e não me ame...»

Em vista da duplicata de presidente verificada na eleição dos «Fanfarrões», Momo resolveu a crise, nomeando interventor, o dr. M. Rosa que escolheu os seguintes auxiliares:

Finanças: Arthur Coelho
Segurança: L. Ferraz
Interior: Manoel C. Branco.

O Babassú procura bancar de novo, fazendo-se presidente do «Club Infantil». Realmente, diminuiu assim cerca de 50 annos. Mas cahiu no extremo opposto e faz jús á precaução recommendada pela sabedoria popular: quem se mette com menino...

Dempsey « Firpo

Antes do primeiro baile da «Assembléa», feriram-se em um *match* os conhecidos pugilistas patricios Samuel C. Branco e H. Fortes. Este disfarçado em Firpo e aquelle em Dempsey, conhecido campeão americano. Após diversas investidas na arena, depois do 2.^o *round*, tendo o *referee* contado dez vezes, deixou-se ficar por terra o argentino Firpo que sahio arrastando uma perna.

Dempsey foi muito ovacionado. Firpo foi conduzido para a «Independencia» pelos distinctos clinicos drs. Cognac Macieira, Quinado Constantino e o coronel Goiabada de Pesqueira, não inspirando cuidado o seu estado.

Consta que o coronel Firmo Borges será nomeado chefe do serviço de novoamento do solo, nesta capital.

Ao nosso Firmo querido
Nós, que somos os noviços,
Parabens... Pois é sabido
Que elle'inda presta serviços.

J. Tavares

Esteve nesta redacção, em um ligeira visita, o nosso confrade da «Reacção», o sr. J. Tavares, conhecido homem de letras dado ao estudo de finanças.

J. Tavares na breve mas erudita palestra que entreteve connosco, falou-nos do memorial sobre as finanças do Brasil, que remetteu ao finado David Campista, alvitrando a criação da «Caixa de Converção» que tão bons resultados deu ao paiz. O distincto collega é absolutamente theorico em questão de finanças, o que ainda mais exalta as suas qualidades de financeiro de alta linhagem

O progresso do Maranhão é um facto

Uma palestra com o coronel Santinho

«O Obuz» no intuito de informar seus leitores sobre o progresso do Estado irmão, procurou o coronel Santinho, antigo negociante nesta praça e actualmente socio da firma Gentil, de S Luiz, entretendo com o distincto viaiante e presado conterraneo uma palestra de muito interesse para os nossos leitores.

Recebidos pelo coronel Santinho com um daquelles abraços que só elle sabe dar, expuzemos-lhe o nosso intento.

—Sou todo agradecido a «O Obuz» pela gentileza da visita e lamento que nesta terra em que nada vai para diante, em que a «urze não desabrocha e o lyrio» fenece, como dizia S. Agostinho, contem com a actividade dos distinctos amigos d'«O Obuz» que, estou certo, noutra praça, teriam compensação condigna aos seus brilhantes esforços.

—Muito agradecido coronel, pelas referencias ao nosso modesto jornal.

—E' o que lhe digo. Não me canso de pregar aos meus amigos que devem abandonar isso. Agora mesmo o Laurindo garantiu-me que vai vender tudo, antes que o inverno derribe as casas de adobe e a secca mate o gado e irá residir no Oho d'agua.

—O commercio maranhense, pelo que temos ouvido, marcha com enthusiasmo para o progresso. A casa Gentil...

—A «Casa Gentil» é uma affirmação do que vale o esforço, em um meio compensador da actividade do homem.

—O coronel ainda não conseguiu que para lá fosse o seu grande amigo Augusto Veiga.

—Não, porque o Veiga só seive para fiscalizar. O Trindade espera fazer um negocio com o Bento Costa e irá tambem para o Maranhão, estabelecer-se.

—Pois, para nós, que daqui não sahimos, parecia-nos que Theresina estava melhorando com tantos escriptorios abertos ultimamente: o do Aguiar, do A. Madeira

—Sim, mas isso não vai para dlante. No Maranhão sim, tudo marcha. A Ullen, o Olympia, o Eden...

Nesta a tura chega o sr. Armando que desejava falar ao coronel Santinho, que, parece, não o esperava naquelle momento.

Receiando indiscripção da nossa parte, deixamos os dois e sahimos, agradecendo mais uma vez ao digno commerciante maranhense estas informações.

O veneno das cobras

Segundo informações que nos são fornecidas por diversas pessoas, está resolvido o problema do contra veneno para as cobras.

E' esta a receita:

Quando um christão for mordido por cascavel, mesmo depois de 24 horas, deve procurar cheirar uma meia usada pelo Bonifacio Lima. Immediatamente o doente sente alivio. Acontece algumas vezes que a pessoa doente morre asphixiado. Mas isso não quer dizer nada. Basta que o camarada tenha bom estomago e não enjõe em viagens maritimas.

TRAÇOS

E' magro e feio como outro não há. Apesar disto, è dado ás conquistas theatraes. Agora mesmo anda um tanto ou quanto *precionado*... Capitalista e actualmente empresario. Grande somma dos *seus haveres* está transformada em marcos.

E' bom maestro e muito amigo de farra. Neurasthenico, como elle só—o Burdaque que o diga.

Outr'ora, cultivou com enthusiasmo a arte dramatica. Era um gosto a gente vel-o em scena, a cantar a «Mimoza»... Fez successo!...

JUSTA PROMOÇÃO

Só pela leitura da «Acta da Assemblèa Geral de Fiação», publicada hontem, no organ official, soubemos da merecida promoção do nosso particular amigo ex-major Pedro Mendes á alta dignidade de *Monsenhor*. Dados os seus serviços militares, a escolha foi felicissima.

Parabens ao virtuoso sacerdote da Fiação.

Quando o dr. Th. Avellino estiver fumando charutos, cuida-do com elle...

Se é tempo de carnaval, Mais e mais a rosca acócha... Chamem-lhe, pois, não faz mal: —O illustre doutor Tócha...

VOLATAS

O nosso brilhante collega e mavioso poeta P. Britto previne ás pessoas que assignaram o seu livro de versos—VOLATAS—que foi extraviada a lista que continha os nomes dos assignantes, razão por que abriu nova lista esperando que os piauihyenses não se recusem a adquirir esse excellent livro, tomando assignatura.



Cupido fez um grande queima de casamentos em Therezina. Contam-se noivos ás dezenas. Ruas ha em que se esbarram com meia duzia de promettidos. Mas, como em tudo ha preferencias. Existem trechos predilectos do Deus travesso e outras onde elle nem se dignou passar. Paysandú e Bella estão nesse numero. O que fizeram as deidades dali para merecerem esse cruel castigo? Explique o Mundiquinho o pavor que inspira ao aproximador de almas.

Acto de contrição

(Continuação)

HUMBERTO FONSECA: — Dançar uma quadrilha no passo de algodão a 1\$ o kilo.

ALVARO FREIRE: — Imitar o Carlito durante o dia e á noite.

J. B. COELHO: — Equilibrar-se em um arame esticado e dançar o «Só quero è beliscar».

AGRIPPINO OLIVEIRA: — Contar os cabellos da cabeça do Basílio Beserra.

AFFONSO MOURA: — Extrahir á raiz cubica do verbo extruculo «babassú».

JOEL OLIVEIRA: — Phantasiado de «Velho serio», fazer propaganda da manteiga do Estado.

JOSÉ FAUSTINO: — Ler a biblia protestante até a subida do marco allemão.

PEDRO FREITAS: — Tomar um banho de igreja logo depois da quaresma.

Tinturaria Italiana

Tem sido enorme a affluencia de serviços a este novo estabelecimento da rua da Palma. O seu proprietario vê-se doido com as roupas velhas que ali lhe mandam, esperando que elle possa fazer o milagre de restaural-as.

Ainda hontem encontravam-se na referida tinturaria os seguintes factos imprestaveis:

Um *smocking* do dr. Cromwell Carvalho, um frack do dr. Ewerfon, um terno de palitot com 165 buracos do Sisypho Corrêa, um jaquetão desfigurado do coronel Beija Avellino, uma *croisée* do coronel Portellada e um terno de palitot do coronel João de Castro Lima.

O tintureiro pede, por nosso intermedio, aos donos desses factos, que mandem buscal-os, pois, è impossivel qualquer serviço nos mesmos, devido á idade e ao uso.

Informações pelo--Radio

PARNAHYBA, — hontem. — Aqui a mesma couza do anno passado. Jesus não tem feito versos, está estudando espiritismo. — *Mathias*.

* * *

MIGUEL ALVES, — hoje, — Mande noticias dos Batus. Já se explicaram com o Djalma? Abraços fraternales. — *Alvaro Monteiro*.

* * *

CAXIAS. — amanhã. — Devido preços lança perfume ahi e fiscalização rigorosa Mesa de Rendas, não posso ir gozar o carnaval. Avise o Calume. — *Negreiros*.

* * *

PARNAHYBA, — m e s m a data: — Seguiu mais um mechanico para machina de gelo do sr. Joaquim Nelson.

* * *

S. LUIZ, — mesmo dia. — Rogo distincta redacção d'«O Obuz» informar si ainda existe hotel «15 de Novembro» e si o doce fornecido por elle ainda é aquelle de bananas inteiras. Agradeço. — *João Guedes*.

* * *

RIO, — data supra — Fineza conseguir Arthur Frazão receita de fazer sorvete de goiaba, cujo bom gosto está sendo divulgado aqui pelo coronel Ferraz, chegado agora de Theresina. — *Alvear*

Indiscrições



Devido a um alto furo de reportagem, conseguimos conhecer as phantasias com que se apresentarão no carnaval os cavalheiros abaixo. Sabemos previamente que vamos causar desapontamentos e fazer inimizades. Mas no programma de bem servir ao publico, não encaramos sacrificios nem tememos leis de imprensa, «gordas» ou mágras. Eil-as:

Lauro Castello Branco — Maneken Piss. Dôta Oliveira — Marco allemão... das moças.

Capitão Modestino — Carlos Magno de Alexandria.

Heraclito Souza — Embaixador secreto do padre Cicero.

Dr. Diogenes Mello — Caixeiro viajante de Cupido.

Dr. Vieirinha — Dollar feminino.

Mundiquinho Santos — Côto de vela.

Mundinho Ferraz — Bataclan.

Pedro Guimarães — Cinema (genero Martha).

Joaquim Babassú — Babador e pipó.

Mario Baptista — Petronio ás avessas.

Dionizio Carvalho — 2.^a linha do amor.

Christovam C. Branco — Presa de guerra.

Dr. Mendes da Rocha — Mephistopheles do 2.^o livro, de F. de Carvalho.

Jonathas Baptista — Negociante de babassú.

Dr. Homero C. Branco — Chico Boiá.

A casa de residencia do dr. Mathias está constantemente cheia de amigos sinceros, que lhe vão cumprimentar pela futura governança do Estado.

Com elles muito cuidado, Pois surgem só nos bons dias... / Trate-os bem... desconfiado... Cautella, doutor Mathias

A crise de casas em Theresina é um facto. Os senhorios só não fazem maiores devido as *leses*. Mas a crise existe e já não affecta somente os racionaes. Na ultima epidemia de papeira até os pobres maribondos foram attingidos pela falta de habitação. Estas (as casas dos mesmos) passaram a ir figurar no rosto de muita moça bonita, dissolvida em vinagre aromatico.

Até os insectos soffrem!